

## COMPRIMENTOS ÓSSEOS COMO ESTIMADOR DA ESTATURA: UM ESTUDO COMPARATIVO

PAULO ROBERTO DA SILVA JUNIOR | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

SILVA, Thiago dos Santos | Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAV

ARAÚJO, Juliane Carina da Silva | Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAV

SANTOS, Taciana Rocha | Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAV

CAMPINA, Renata Cristinny de Farias | Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAV

MAGALHÃES, Carolina Peixoto | Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAV

A estimativa da estatura é de fundamental importância na identificação humana em cadáveres com ossadas completas ou incompletas, conservadas ou em estágio de decomposição. Para isto, alguns estudos sugerem a estimativa da estatura a partir do comprimento de determinados ossos. Este procedimento pertence à área de atuação pericial conhecida como Anatomia Forense. Deste modo, este trabalho deve por objetivo, estimar a estatura de indivíduos através de duas diferentes equações que utilizam o comprimento da tíbia e do úmero respectivamente, buscando verificar se existe diferença significativa entre os resultados encontrados. Foram utilizados 22 pares de tíbias e úmeros de indivíduos adultos e idosos, sendo 7 femininos e 15 masculinos, pertencentes ao acervo da Coleção de Ossadas Humanas do Centro Acadêmico da Vitória-UFPE. Os ossos foram fotografados em vista lateral com câmera Samsung modelo DV180F suspensa em tripé mantendo a lente paralela à mesa a uma altura de 35 cm, o que permitiu visualizar toda a dimensão do osso. Com um software processador de imagem de domínio público (ImageJ versão 150f) foi aplicada uma escala de calibração nas imagens para determinar o comprimento dos ossos. Para as análises dos dados foi utilizado o Teste t de Student empregando um nível de significância de 5%. Os valores médios encontrados para estimativa das estaturas foram  $173,5 \pm 1,173$  e  $173,1 \pm 1,159$  relativos ao comprimento da tíbia e do úmero respectivamente. Estes valores aproximaram-se da média nacional. Admite-se que os dados adquiridos através da tíbia e do úmero de um mesmo indivíduo são similares, podendo, inclusive, estimar-se a estatura na ausência de um deles. Logo, destaca-se a necessidade de estudos mais abrangentes, visto a variabilidade da população brasileira.

Descritores: comprimento, tíbia, úmero, estatura